

Carta aberta à população

GREVE DA SAÚDE

Prezado(a) Usuário(a) da Saúde,

A saúde vai de mal a pior. A população sabe muito bem a peregrinação para conseguir atendimento. A rotineira falta de material, de médicos e funcionários é uma das faces das precárias condições de trabalho e atendimento nas unidades de saúde no estado de São Paulo.

Além de não investir na rede pública de saúde, o governo do estado vem terceirizando hospitais para organizações sociais de saúde (OSS) que, como uma entidade privada, restringe o atendimento à população para gastar menos e lucrar mais. Também são corriqueiros problemas nos setores terceirizados, como recepção, limpeza e segurança. E para não paralisar o atendimento, são os funcionários próprios da unidade que fazem o serviço.

As frequentes denúncias de desvio de verba, superfaturamento, roubo de medicamento e equipamentos apontam claramente para onde vai o dinheiro público da saúde. Quem sofre as consequências dessas mazelas, descaso do governo do estado, são trabalhadores e usuários da saúde.

Para um atendimento adequado dos 40 milhões de habitantes no estado, é necessário o trabalho de uma equipe. São médicos, auxiliares de enfermagem, de serviços, entre outros muitos profissionais. Como o governo do estado não promove concursos públicos, o quadro de pessoal é insuficiente e mal remunerado.

O salário base da maioria dos trabalhadores da saúde é menor do que o salário mínimo nacional. Mesmo com as gratificações fica bem abaixo do mercado (veja quadro no verso). Além disso, o vale refeição está congelado em 4 reais há mais de 10 anos.

Por tudo isso, nós, trabalhadores públicos da saúde no estado de São Paulo, decretamos greve na rede estadual de saúde a partir de 13 de abril por melhores condições de trabalho para oferecer aos usuários condições dignas de atendimento.

Contamos com sua solidariedade. Juntos nossa luta será vitoriosa!

Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo

GREVE DA SAÚDE

A partir de **13 de abril**

Trabalhadores da saúde no estado de São Paulo, em assembleia geral no dia 23 de março, decretaram greve a partir de 13 de abril de 2012 por melhores condições de trabalho na rede estadual de saúde para um atendimento digno à população.

Salários na Saúde Estadual Exemplos

Cargo	Salário Base	Gratificações	Total
Auxiliar de Enfermagem	301,20	580,00	881,20
Médico	655,20	1.207,44	1.862,64
Oficial Administrativo	481,50	278,20	759,70
Psicólogo	546,00	640,00	1.186,00



Sede Central:

R. Cardeal Arcoverde, 119 - 05407-000 - Pinheiros - São Paulo - sindsaude@sindsaude.org.br
www.sindsaude.org.br - Tel.: (11) 3083-6100 - Fax: (11) 3083-0261